

CULTURA OCEÂNICA E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NA PARCERIA IFRJ/ECV

Izabelly de Souza Morais da Silva, Camily Francisquini de Azevedo, Tânia Goldbach, Fernanda Azevedo e Roseantony Rodrigues Bouhid

O oceano é fonte de alimento, energia e minerais, regula o clima da Terra, abriga a maior diversidade de vida e ecossistemas e oferece serviços econômicos, sociais e culturais essenciais à humanidade. Diante dessa relevância, foi desenvolvida a Cultura Oceânica (Ocean Literacy), iniciativa global liderada pela Comissão Oceanográfica Intergovernamental (COI/UNESCO) que busca ampliar a conscientização sobre a influência do oceano em nossas vidas e nossa influência sobre ele, conectando ciência e educação em para o desenvolvimento sustentável. A Divulgação Científica atua como ferramenta estratégica para traduzir o conhecimento científico mais complexo em linguagem acessível e envolvente, permitindo que diferentes públicos compreendam a importância do oceano de forma clara e significativa. Conceitos relativos aos princípios da Cultura Oceânica podem ser apresentados de forma didática, interativa, lúdica e atrativa, por meio de jogos e oficinas e em eventos de divulgação científica, estimulando o interesse pelo tema, favorecendo a formação de uma consciência crítica e incentivando práticas cotidianas sustentáveis. Nesse contexto, o objetivo do projeto é promover a divulgação científica por meio da educação ambiental, utilizando oficinas sobre a poluição do oceano e a ecologia marinha. Bem como, compreender como as atividades desenvolvidas colaboram para os objetivos da Década do Oceano. Destacam-se as oficinas produzidas: “Salve o Oceano”, “O que está em todo lugar” e “O mar está pra peixe?”, aplicadas a diferentes públicos em escolas, eventos de divulgação científica e no Espaço Ciência Viva (ECV), parceiro do projeto. As atividades despertaram grande interesse do público, promovendo debates sobre poluição marinha e conservação dos ecossistemas, e receberam destaque nacional nas Olimpíadas do Oceano 2024, iniciativa representada no Brasil pela Olimpíada Brasileira do Oceano (O2), organizada pelo programa Maré de Ciência da UNIFESP em parceria com a UFPA e apoiada por instituições como MCTI, UNESCO e CNPq. O projeto conquistou medalha de ouro na etapa regional e prata na etapa nacional, evidenciando sua relevância científica, educativa e social.

Palavras-chave: cultura oceânica; resíduos sólidos; divulgação científica; jogos didáticos.

Área de conhecimento: Ensino

Financiamento: IFRJ.

